**Viver com uma Úlcera Venosa**

**Objetivo**: Construir um instrumento pedagógico para o desenvolvimento de competências técnico-científicas no âmbito da apreciação, planeamento, execução e avaliação da pessoa com úlcera de perna sem patologia arterial.

A úlcera da perna de etiologia venosa, apresenta prevalência que corresponde a aproximadamente a 80-90% das úlceras com localização no membro inferior. A abordagem à pessoa com a ferida crónica é influenciada por fatores físicos associados a dor, imobilidade, incapacidade e também a fatores emocionais, como a autoestima, autoimagem, diminuição da qualidade de vida, não esquecendo fatores sociais, tais como hospitalizações recorrentes e isolamento social. Para o tratamento, recorre-se à terapia compressiva. A terapia compressiva surge como uma das estratégias de primeira linha no tratamento da úlcera de etiologia venosa, com ganhos na evolução, no tratamento da dor associada, na prevalência e na qualidade de vida da pessoa.

Após revisão de literatura, construiu-se um guião, que orientou para as matérias e sequencia dos conteúdos do vídeo. Obteve-se a colaboração de utentes, que após assinatura do consentimento informado, permitiram a exposição e comentários ao estado e evolução da patologia. Todos os participantes foram anonimizados. Exploraram-se aspetos fundamentais como a) sinais de alerta, b) antecedentes pessoais, c) classificação da úlcera de perna, d) descrição da mobilidade, e) tratamento, f) caraterísticas da cicatrização. Exemplificou-se a avaliação do Índice de Pressão Tornozelo Braço (IPTB), fundamental para a exclusão de patologia arterial. Foram transmitidas informações sobre os cuidados à pessoa que vive, no seu domicilio e por longo período, a situação de úlcera de perna, salientando-se as múltiplas perdas que acompanham a entidade patológica.